

Arte & Lazer Caderno Dois

A GAZETA — VITÓRIA (ES), SABADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1983

MÊS DO CINEMA BRASILEIRO

Em discussão, os problemas do cinema brasileiro

Amylton de Almeida

A Federação dos Cineclubes e o Cineclube da Ufes escolheram novembro como o mês do cinema brasileiro. Com múltiplas atividades: exibição de filmes já exibidos no circuito comercial (à exceção de *Idade da Terra*, último longa de Glauber Rocha), um seminário com convidados especiais e recomendados, além de um curso de Formação Cineclubista.

O objetivo, segundo Marco Valério Guimarães, do cineclube Universitário, "é abrir a discussão acerca do cinema brasileiro, do trabalho que o cinema vem realizando e das dificuldades desse trabalho no Brasil, em cima do capital estrangeiro, a censura e o próprio público, a relação desse cinema com seu público. Pretendemos também discutir o cineclube enquanto realizador desse trabalho de cinema-público. Nossa proposta é estabelecer uma nova relação com o cinema e o público".

O Seminário do Cinema Brasileiro começa amanhã com o tema *O Curta, Vitórias e Derrotas*, por Roberto Houaiss; no dia 13, *O Longa, Produção, Distribuição e Exibição*, com Luis Carlos Barreto e João Batista de Andrade; no dia 20, *O Mercado Alternativo*, por Felipe Macedo; no dia 27, *O Cinema Brasileiro e o Capital Estrangeiro*, com Roberto Parreira, presidente da Embrafilme.

Os próximos filmes a serem exibidos são *Ladrões de Cinema* (de hoje a segunda, no cineclube), *Ele não Usam Black-Tie*, de Leon Hirszman (de terça a sexta), *A Grande Cidade* (sábado, domingo e segunda da próxima semana), *Pixote*, a *Lei do Mais Forte*, de Hector Babenco (de 15 a 18), *Raoni*, documentário de Jean-Pierre Dutilleux

(de 19 a 21), *Tudo Bem*, de Arnaldo Jabor, de 22 a 25 e *A Idade da Terra*, de Glauber Rocha, de 26 a 28 de novembro. Esta mesma programação será repetida às sextas-feiras, no cineclube do DEC, no teatro Estúdio. Os ingressos custarão Cr\$ 200,00. *Black-Tie* também será exibido no dia 11, no cineclube Jatobá, em Laranjeiras. *Tudo Bem* no dia 25 no cineclube da Associação dos Servidores do Instituto Jones dos Santos Neves. *Os Trapalhões na Serra Pelada* também será exibido no dia 15, às 13h30m e 15 horas, no teatro Carlos Gomes.

O Curso de Formação cineclubista, que começa segunda com uma palestra sobre o histórico, noções básicas e a linguagem do cinema, vai até quinta-feira. Nos outros dias, serão discutidos o Movimento cineclubista, com Roberto Houaiss; Técnica de Animação Cultural, com Marialva Monteiro, da Embrafilme; e Técnica e Manejo de um Projetor, por Angelo Parreira.

Segundo os organizadores, os filmes a serem exibidos foram escolhidos em plenária pelo Cineclube da Ufes e pela Federação. Porém é muito difícil arranjar uma programação mais diversificada porque a Embrafilme não está mais fazendo cópias em 16 milímetros porque não acredita no mercado alternativo, embora *O Homem que Virou Suco*, de João Batista de Andrade, premiado em Moscou, tenha surgido através de cineclubes. Vários filmes brasileiros também não entram em circuito comercial porque foram feitos em 16 milímetros, "mesmo ampliados não encontram saída no mercado compulsório, a nível de produção", conforme assinala Marco Valério Guimarães.

O Mês do Cinema Brasileiro vai exibir filmes como *Pixote*, de Hector Babenco, com excelente interpretação de Fernando Ramos da Silva e Marília Pera; *Eles não Usam Black-Tie*, um filme de Fernanda Montenegro, com Gianfrancesco Guarneri; *A Idade da Terra*, o último longa-metragem de Glauber Rocha, inédito no Espírito Santo e o documentário *Raoni*, de Jean Pierre Dutilleux. De hoje, a segunda, o cineclube exibe o filme *Ladrões de Cinema*, de Fernando Cony Campos.

